ANO 9.º LISBOA — SEGUNDA-FEIRA, 22 DE JULHO DE 1929 N.º 2541

# Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO
SECRETARIO DA REDACÇÃO
ALVARO DE ANDRADE

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES { Direcção: T. 153 Redacção: T. 153 e 154
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

POR escritura lavrada nas notas do sr. dr. Facco Viana, a propriedade do *Diario de Lisboa* passou dos herdeiros do falecido e saudoso Antonio Vieira Pinto para os seus actuais administradores, os srs. dr. Joaquim Manso, Alfredo Vieira Pinto e Pedro Bordallo Pinheiro que, além de seus fundadores, lhe votaram, desde o seu primeiro numero, toda a energia e boa vontade de que dispunham.

Escusamos de acrescentar que a sua orientação não sofrerá qualquer mudança, pois ha de manter a atitude de sempre — fóra dos partidos e da politica dos interesses mesquinhos.

As longas e pesadas responsabilidades que os novos proprietarios assumiram obrigam-nos a um trabalho intenso e a uma zelosa administração, de modo a não sucumbirem na dura luta.

Contam com o apoio do publico, que sempre os acompanhou, mesmo nas horas mais dificeis, e tambem com o dos seus leais amigos que tão dedicadamente se colocaram a seu lado, para que o *Diario de Lisboa* continuasse sob a mesma inspiração.

* * *

A ASSOCIAÇÃO Comercial de Leiria dirigiu o todas as associações congeneres do país, e ao sr. presidente do ministerio, em bem elaborada exposição, uma circular, na qual, com judiciosa copia de argumentos, se pugna pelo descanso semanal obrigatorio "ao domingo„, cessando a liberdade atrabiliaria de cada Camara escolher na sua area o dia do descanso semanal.

Essa exposição fixa muito bem as vantagens que, para patrões, comerciantes, empregados do comercio, operarios, familias e até interesses locais, resultam da aplicação, obrigatoria ao domingo, do descanso semanal, com excepção, é claro, de farmacias, hospitais, hoteis, cafés, restaurantes, casas de recreio e espectaculo.

E' um êrro supôr-se que o comercio encerrado ao domingo é prejudicial aos negocios. Só o será, se o descanso não fôr no mesmo dia de domingo para todas as terras e para todos os ramos de comercio.

A tradição, a familia, a sociedade, as necessidades morais e sociais dos individuos ligados ao comercio defendem este principio: obrigatoriedade do domingo para o descanso semanal.

* * *

HOJE, ás 19 horas, deve embarcar no paquete "Jamaica", no Posto da Desinfecção, o sr. general Craveiro Lopes, que vai assumir o novo cargo de governador geral da India. Acompanham-no os seus ajudantes srs. capitão-aviador Craveiro Lopes, seu filho, e tenente Melo e Costa, Marquês de Ficalho.

O "Jamaica„ levantará ferro ainda hoje.

* * *

DE regresso de Madrid e Paris, chegaram no sabado a Lisboa o nosso querido colega Alvaro de Andrade, secretario da redacção deste jornal, e o estimado chefe das nossas oficinas, Miguel Martins.

# VIAGEM ao interior d'Africa

**Johannesburgo, Junho** — O comboio especial que nos trazia de Tshilongo deixou-nos em Elisabethville ás dez horas da manhã. Depois de uma tão longa viagem atravez do mato, embora com requintes de conforto que eu não supunha que fosse possivel conseguir no interior d'Africa, Elisabethville convida-nos ao repouso. Cinco dias para descançar—e para ver as celebres minas da Katanga, a mais vasta e a mais rica região mineira do Alto Congo.

Os belgas, não sei porquê, masculinizam a palavra, Chamam-lhe o Katanga. No tempo dos pombeiros de Angola, que aqui vieram comerciar com o indigena, deixando-lhe os produtos da Europa e levando em troca as famosas cruzetas de cobre, isto chamava-se a Garangueja.

Vão-se perdendo os nomes portugueses em Africa. Os que vieram depois de nós e se apoderaram da terra têm tido o cuidado de apagar todos os traços da nossa dominação.

* * *

Elisabethville é uma cidade nova, uma cidade que nasceu á sombra da malaquite. Só ha pouco tempo ainda é que atingiu a maioridade.

A sua "toilette„ não está completa. Pintam-se as casas. Asfaltam-se as ruas. E' uma habitação onde se estão a colocar os moveis á pressa e a pôr um pouco de ordem, para receber uma visita de cerimonia.

* * *

Em Eville, segundo rezam as estatisticas, ha meio automovel por cada habitante branco, ou seja um automovel para dois habitantes, visto que não é facil um servir-se da *carrosserie* e outro do *chassis*.

A verdade é que ninguem anda a pé. E, no geral, são as senhoras que conduzem.

Media nos ordenados: 5.000 francos. Despesa mensal dum automovel: 4.000 francos. Como se poderá viver em Elisabethville?

* * *

Encontram-se com frequencia casas para alugar. Sintoma de crise. Lê-se por toda a parte: *à louer*. O comercio,— *ça ne marche pas trés bien*, como eles dizem. Parece que são tambem frequentes as falencias. O cobre enriquece a *Union Minière*, mas não faz a fortuna dos que vieram depois.

* * *

Ha em Eville uma pequena colonia de indios portugueses, que se apresentaram ao ministro para lhe fazer um pedido. O govêrno belga não os considera cidadãos, não lhes confere os direitos que concede ao branco. De sorte que os naturais "da nossa terra de Goa„ sentem-se pouco á vontade em territorio belga.

Em boa verdade, a reclamação é justa. O proprio Brahama intercederia, se fosse preciso, junto do rei Alberto, para que os seus fieis tivessem, no Congo Belga, a consideração civil e politica que merecem.

* * *

Nas cidades coloniais, não ha em geral vida nocturna. Elisabethville não foge á regra. A vida começa a fazer-se ao primeiro canto do galo, e, como se trabalha de verdade, a noite é consagrada ao descanso.

A's onze horas, já não se encontra ninguem na rua. Os *bars* fecham. Ha um grande silencio na cidade. Sentem-se apenas os grilos e os ralos, que indicam a proximidade do sertão.

* * *

Visita a uma mina de cobre. Grande cratera aberta para o céu azul, onde formigam milhares de seres humanos. Vai-vem constante das vagonetas, que transportam automaticamente o minerio para a fundição. Escolha da malaquite feita pelos serviçais indigenas. Depois, os altos fornos, de onde saem grandes chamas verdes, azuis e alaranjadas. Por fim, depois duma série de operações complicadas e trabalhosas, que só aos tecnicos podem interessar, um rio incandescente de metal corre para as fôrmas de ferro donde o cobre sai em barras—para a exportação.

* * *

Os portugueses que residem em Elisabethville—uma duzia apenas—sentiram-se um pouco aproximados de Portugal com a visita do ministro. Alguns tinham as suas reclamações a fazer. Parece que a politica colonial da Belgica se inclina cada vez mais para a nacionalização do Alto Congo, onde empregavam até aqui a sua actividade colonos de todos os países do mundo. De sorte que os estrangeiros residentes na provincia da Katanga sentem um pouco a acção dessa politica traduzida numa ligeira xenofobia.

Já não sucede o mesmo em Angola, por exemplo, onde os belgas estão a empregar produtivamente a sua actividade e o seu dinheiro, com o louvavel consenso das autoridades superiores da provincia.

* * *

Um facto que lisongeia o nosso orgulho patriotico: dentro de dois anos, logo que esteja concluida a ligação do transafricano em territorio belga, pode-se ir do Lobito a Lourenço Marques ou á Beira numa carruagem portuguesa sem ter necessidade de mudar as malas.

O nosso ministro viajou já de Elisabethville a Johannesburgo—e irá daqui a Lourenço Marques—num salão português, embora a B. M. R. R. (Beira & Mashonaland e Rhodesia Railways) tivesse posto uma carruagem especial á sua disposição.

* * *

De Elisabethville a Victoria Falls: 48 horas de comboio. Na Europa, seria um pesadêlo. Em Africa, é um sonho.

* * *

Victoria Falls, com o seu novo hotel, é um dos lugares mais apraziveis do mundo. Ainda que não tivesse o espectaculo formidavel das cataractas, seria uma bela estancia de repouso—para milionarios. Ponto de passagem obrigatorio da lua de mel para os noivos da Rhodesia e da Africa do Sul, que encontram aqui o isolamento e a serenidade propicios ao amor.

* * *

Em Victoria Falls todos os caminhos vão dar ás cataractas. Vêem-se a distancia e de perto, de dia e á noite. Quando o silencio cai sôbre o hotel, ouve-se o ruido da agua a caír de 150 metros de altura, como se estivessemos á beira-mar.

Conta se que, ao chegar a Victoria Falls, um americano telegrafou o se-

*(Vêr continuação na 5.ª página)*

AS velocidades dos comboios.... São hoje pouca cousa comparada com as velocidades dos automoveis e dos aviões, não nos referindo, sequer, ás velocidades, "records„, que estas são excepcionais e inadaptaveis á pratica.

As velocidades dos comboios, pela regularidade do rendimento industrial da maquina-vapor, continuam, porém, a ser objecto de atenção especial das grandes companhias.

Nas velocidades em caminho de ferro ha a atender a velocidade media e a velocidade maxima. A que interessa é aquela. Mas a velocidade maxima em certos lances, e da qual depende a media, é sempre curioso citar-se.

A linha Filadelfia-Atlantic City dá uma velocidade media de 107 quilometros, e deve ser a maior do mundo. A 92 quilometros á hora percorre uma locomotiva Paris-Dunker os seus 312 quilometros, sem paragem! Ha uma distancia directa maior na Alemanha, de Halle a Nurembey, mas a mesma velocidade. O terreno influe poderosamente.

O novo comboio "Fleche d'Or„, Paris-Callais atinge 94,5 quilometros. De Paris a Saint Quetin atingem-se 112 quilometros, mas não de media. A maior linha em expresso é a de Nova-York-Chigago: 1540 quilometros á media de 77.

Enfim: em Portugal as maiores velocidades medias regulam por 63, mas no trajecto do "Sud„ Lisboa-Entroncamento—113 quilometros de extensão—consegue-se 81,68 de velocidade, e ha bocados em que se atinge 92.

Em materia de locomotivas o "record„ bate-o o "Pacific Railway„, que reboca 4 milhões de quilos de peso, tem 40 metros de comprimento, e, sendo articulado, assentando sobre 34 rodas. Pode rebocar á vontade 200 vagons dos nossos, de mercadorias!

São notas, em parte colhidas da "Revista Portuguesa de Comunicações.„

* * *

A MALA Real Inglesa vai construir dois vapores de 24.000 toneladas, que darão a velocidade de 20 milhas á hora, para a linha do Brasil. Seria uma bela ocasião para prestar uma homenagem a Portugal, dando a um desses navios o nome dum rio português, pois tem varios á sua escolha, começando por um A, Ave, Agueda, Arade, Alviela.

Ou então, não querendo a serie A, teria Douro, Mondego, Tejo, Tamega, Vouga, etc. E a colonia portuguesa do Brasil, sua cliente mais numerosa e fiel que a espanhola, havia de receber com satisfação tal homenagem.

* * *

LIVROS notaveis, ultimamente publicados:

"Aspectos da Literatura Nacional", conferencia de Luís da Camara Reys, com ilustrações de Tagarro, feita em Madrid.

"Dupla Rota de Vasco da Gama em *Os Lusiadas*", pelo dr. José Maria Rodrigues.

"Poesias Castellanas y Autos" de Luis de Camoens, edição e notas pelo dr. Marques Braga, a obra premiada pela Real Academia Espanhola.

# Tauromaquia

**Realiza-se no domingo, com esplendidos elementos, a corrida anual em favor do cofre de pensões a viuvas e orfãos da policia**

Efectua se no domingo proximo, no Campo Pequeno, a corrida anual em beneficio das viuvas e orfãos da Policia, sendo os elementos os seguintes:

Director de lide, o sr. D. José de Mascarenhas (Conde da Torre).

Touros, oito puros, do sr. João Lopes Teles Branco.

Cavaleiros, os srs. D. Vasco Fontalva, D. João de Mascarenhas e D. João de Vilhena, e o menino D. Antonio de Mascarenhas, de 11 anos, filho do sr. Conde da Torre, que por especial deferencia de seu pai, farpeara um garraio de 2 anos.

Bandarilheiros, os srs. Alberto Gama Lobo e João Malhou da Costa, e os artistas José da Costa, Rafael e Francisco Gonçalves, Antonio Dias, «Punteret» e «Malagueño».

Forcados, o grupo de amadores de Santarem, formado pelos srs. Antonio de Abreu (cabo), Jaime Alves, Manuel Moura, Jorge Cabedo, Mariano de Carvalho, Julio Salgado, José Antunes e N. N.


**Olimpia Club**

ESTREIA SENSACIONAL DE

**VERA ALMAZOVA**

Bailarina Russa que pela primeira vez se exibe em Portugal

EM GRANDE SUCESSO

**TEREZITA ANDRES**

Bailarina coupletista

**LINGERIE DE LUXO**

Visite V. Ex.ª a nova secção de Lingerie de A Pompadour e examine os lindos e originais modelos de Parures, Camisas, Combinações, Camisas-calças, etc., em magnificos crepes de Chine e «satins» lavaveis.

PARURES COMPLETAS PARA NOIVAS

Preços de concorrencia

**A Pompadour**

Casa de Espartilhos e Cintas

28, CHIADO, 30

**Ceramica de Construcção**

TELHAS

*(de todos os tipos)*

MANILHAS DE GRÉS

TIJOLOS

*(de todos os formatos)*

PRODUCTOS REFRACTARIOS

AZULEJOS

*(brancos, pintados e artisticos)*

LADRILHOS DE CIMENTO

PRODUCTOS DE OLARIA

LOUÇA SANITARIA

MOSAICOS DE GR S CERAMICO

DAS FABRICAS DA

Companhia da Fabrica Ceramica Lusitania

Antiga Fabrica Bessiére

Rua do Arco do Cego, 88, (Campo Pequeno)

Telefones: 547-N. e 2626-N. — Telegramas: LREISSÈR


## BOLSA DE LISBOA

**22 de Julho**

**CONTADO**

| VALORES | Electuado | Comprad. | Vendedor |
|---|---|---|---|
| P. Int. 6 1/2 °/o 1923 Ouro | 899$00 | 898$00 | 900$00 |
| » Ext. 3 °/o 1.ª serie. . . | 927$00 | 927$00 | 927$50 |
| » » 3 °/o 2.ª » . . | — | — | — |
| » » 3 °/o 3.ª » . . | — | 975$00 | 980$00 |
| Banco Comer. de Lisboa | 520$00 | 517$0( | — |
| » Lisboa & Açores. | — | 510$00 | 518$00 |
| » de Portugal . . . | 1.000$00 | 995$00 | 1.005$00 |
| C. C. F. de Benguela . . | 1.595$00 | 1.590$00 | 1.600$00 |
| » » » N. e L. 3 °/o 2.º g. | — | 85$00 | 86$50 |
| » das Aguas de Lisboa. | 400$00 | 398$00 | 400$00 |
| » Gaz e Electric. coup. | 325$00 | 323$00 | 327$00 |
| Soc. Industrial Aliança . | 156$00 | 155$00 | 158$00 |
| C. Portugal e Colonias . | 113$00 | 112$50 | 113$00 |
| » Nacional de Navegaç. | 292$00 | 291$00 | 293$00 |
| Tab. de Portugal. . . . . | — | 645$00 | 660$00 |
| » Portug. de Tabacos . | — | 368$50 | 372$00 |
| The Match Tobacco T. S. C.º ant. . . . . . | — | — | — |
| Idem mod. . . . . . | 97$50 | 97$00 | 98$00 |
| C. Amboim. . . . . . . . | 174$00 | 174$00 | 174$50 |
| » Col. Buzi 1.ª emissão | 74$00 | 73$50 | 74$00 |
| » Col. Buzi 2.ª emissão | — | 68$00 | 70$00 |
| » de Seguros Sagres . . | — | 900$00 | — |

**A PRAZO**

EFECTUADO

Match 1.ª . . . . 97$50 | Match 3.ª . . . . . 99$50

# O SPORT

# OS "BOXEURS" americanos perderam a hegemonia no pugilismo mundial

A *season* de «box» que acaba de terminar, foi fertil em ensinamentos de toda especie. Permite-nos hoje, durante as *férias*, comparar melhor o valor dos pugilistas americanos e europeus.

A primeira dedução que pode tirar-se deste estudo é toda a favor dos *boxeurs* do velho Continente. Os *boxeurs* americanos perderam, esta época, a sua reputação de *papões*, na maior parte das categorias. E' indubitavel que, entre os Yankees, encontram-se homens de valor certo. Mas o nivel europeu do «box» vale bem, em nossa opinião, o de Além-Atlantico.

Aproxima-se o dia em que os poderes pugilisticos americanos tomarão medidas de proteccionismo — e em que os pugilistas europeus serão cada vez mais afastados dos *rings* americanos. A invasão é demasiado importante e são já muitos os exemplos dum *boxeur* europeu fazendo o vácuo á sua volta logo que se resolve a ir ao encontro dos *Sammies*.

E entre os americanos ultimamente vindos á Europa poucos conseguiram brilhar. Contudo deve dizer-se que: ou eram vedetas em declinio, ou homens sem contráto no seu país.

* * *

Comparar o valor dos *boxeurs* europeus e americanos começa logo por ser muito dificil visto que a maior parte dos ultimos são naturalizados.

Exemplos:—Genaro era italiano; Brown, da America Central; Bussy Graham, italiano; Canzoneri, italiano; Benny Bass, israelita russo; Joe Dundee, israelita russo; Sharkey, estónio; Sammy Mandel, israelita russo. E são muitos mais os que se não citam.

Todos estes naturalizados conseguiram contudo fazer-se considerar como americanos *pur-sang*. As suas simpatias vão para a bandeira estrelada. Esqueceram por completo a sua primeira patria. Só pensam na segunda que lhes proporciona gloria e dinheiro. Não se podem censurar estas atitudes...

Mas comparemos os homens. Vêr-se-ha que os europeus já hoje podem considerar-se ao mesmo nivel dos pugilistas *yankees*.

* * *

Nos *pesos minimos*, Huat, Challange, Johnny Hill e Jarvis não são em nada inferiores aos Genaro, Schwartz e Bellenger. Podem considerar-se Huat e Hill como os melhores do lote mundial.

Nos *levissimos*, apesar do *embroglio* que reina nesta categoria, se a America apresenta Brown, La Barba, Grahaye e Lorilla — a Europa riposta com Kid Francis, Bernasconi, Pladner, Baldock, Vidal Gregorio, Bonangure e Regis.

E' mais do que é preciso para dar vantagem á velha Europa.

* * *

Na categoria de *meio-leves*, Canzoneri, Benny Bass, Honeyman, Singer estão atrás dos europeus Routis, Cutberth, Quadrini, Corbett e Knud Larsen.

Situação nitida nesta classe.

* * *

E' entre os *leves* que se encontram os europeus mais fracos.

Sibylle, Raphael, Czvinson não têm a classe dum Mandell e dos seus imediatos: Mac Larnin e Goodrich.

* * *

A categoria europeia dos *welters* está melhor fornecida do que a americana. Tem um lote magnifico com: Jack Hood, Genon, Gaonlda, Roth Kessler.

Joa Dundee é um campeão do mundo, humoristico. Hood persegue-o para realizar um combate definitivo. Mas Dundee é um campeão incontestavel... na arte de evitar os encontros perigosos.

* * *

Entre os pesos *médios* os Estados Unidos possuem um homem de grande classe: — Mickey Walcker, campeão do mundo da categoria. Depois dele a America só tem Ace Hudkins.

A Europa possui Len Harvey, Len Johnson, Thil, Devos, Mancini — sem esquecer Hood que faz muito bem esta categoria superior á sua.

De resto, um *match* Walcker-Harvey não admite previsões certas...

* * *

Em meios-pesados, vantagem da America que possui um homem de primeira ordem: — Tommy Longhram.

A Europa não tem *azes* nesta categoria. Bonaglia, Muller, Moody, Argotte estão ainda longe.

* * *

Nos *pesados*, após as desistencias de Tunney e Dempsey, a palma pertence aos europeus com Schmelling, Porath e Paolino.

Sharkey é um naturalizado e o seu valor não é muito grande.

* * *

Em conclusão:

Se se opuzessem, por categorias, os dez melhores europeus aos dez melhores americanos — é certo que os yankees não obteriam uma maioria de vitorias.

De modo que a maior e real vantagem de que gosam os americanos é a do dolar que lhes permite pagar bem aos pugilistas e, por conseguinte, atraí-los em grande numero.

Actualmente é esta a grande superioridade que se deve reconhecer no seu conjunto, ao pugilismo americano.


**A Sucursal do Café Tavares**

R. do Mundo, 62

Almoço 8$00

Jantar 10$00

Recebem-se pensionistas

**DR. RAMOS PASSOS**

— Doenças da boca e dentes —

Protese Rua das Chagas, 39

**IZAURA COSTA**

Executa com a maxima perfeição e bom gosto

Robes e Manteaux

Rua Augusta, n.º 240, 2.º-E.do

Telefone T. 2907

**PHOTOGAY**

Papel Photografico, para copias de Plantas de engenharia e topografia, revelando pelos vapores de amoniaco, chegou nova remessa. Dão-se amostras

PAPELARIA MARQUES, R. do Ouro, 36—Lisboa

**PARA CAMPO E PRAIA**

Os melhores calçados perfurados e entrançados em diversos modelos, para senhoras, proprios para campo e praia, desde Esc. 75$00, assim como sandalias e outros calçados para creanças de todas as idades a preços baratissimos, encontram-se á venda

na SAPATARIA CHIADO — 96, Rua Garrett, 98—Tel. C. 3681

na CORDONNERIE DU PARC — Parque do Estoril


# Mundanismo

**Aniversarios**

Fazem amanhã anos as sr.as:

D. Maria Candida de Bourbon de Abreu Freire, D. Ema Schefer Fassio, D. Maria Helena de Saldanha da Gama de Cabedo (Zambujal), D. Isabel de Sousa Coutinho (Linhares), D. Delfina Baptista e D. Herminia Cunha.

E os srs.:

Dr. José Artur de Almeida e Melo, José Ricardo Pinto Martins, Jorge Lobo d'Avila da Graça, Manuel Busquet de Aguilar, Alfredo de Leiria Pinto, Manuel de Sequeira Manso Gomes Palma, Jorge Francisco Feio Black e Vicente José Antunes.

**Na Costa do Sol**

*No Tamariz*

Constituiu um verdadeiro acontecimento o dia de ontem no Tamariz, tendo, tanto a festa maritima como o arraial e fogo de artificio, deixado a mais bela impressão, impressão que decerto ficará gravada na memoria de todos aqueles que a ela assistiram, como uma das festas que marcam para sempre pelo seu brilhantismo e forma como decorreram.

A Sociedade de Propaganda da Costa de Sol e os seus cooperadores srs. Vicente Areias e o nosso colega na imprensa dr. José Pontes, foram incansaveis na organisação dessa festa, não se poupando a esforços para que ela revestisse o desusado brilhantismo que obteve, atraindo á Costa de Sol e a Cascais muitos milhares de pessoas, concorrendo assim para o desenvolvimento do turismo nessa bela região.

O aspecto da encantadora esplanada Tamariz, da Costa de Sol, era, tanto de tarde como á noite, verdadeiramente amorosa, para o que muito concorreu o grande numero de familias da nossa primeira sociedade, que ali se reuniram, vendo-se em uma tribuna especial o ilustre Chefe do Estado, rodeado do Chefe do Govêrno, ministro da Guerra, ministro da Marinha, governador militar, governador civil de Lisboa, Bispo de Trajanopolis, comandante da Policia e Sociedade Propaganda da Costa de Sol.

Devido á falta de espaço reservamos para o numero de amanhã a nota da selecta asssistencia, em que se notava tudo que de melhor conta a nossa primeira sociedade actualmente ali veraneando.

*No Casino Internacional*

Na proxima quinta feira, realiza-se no «restaurant» do Casino Internacional, a inauguração dos jantares a americana, para os quais a direcção desse Casino esta preparando varias surpresas. O jantar será abrilhantado pela eximia orquestra «jazz-band» Vieira Pinto, que executara um variado reportorio de danças modernas.

As mesas para o jantar á americana marcam-se desde já, no «restaurant» do Casino.

**Em Paris**

Na «Salle d'Iéna», em Paris, realizou ha dias, com grande brilhantismo, um concêrto, o nosso compatriota e distinto pianista José Rosenstok, tendo alcançado um grande exito. Entre a assistencia notavam-se as seguintes pessoas: S. A. I. e R. a Gran-Duquesa Helena da Russia, Princesa de Nicolas da Grecia, S. A. I. o Grão-Duque André da Russia, Princesa Krassinska, Principe Vladimir Krassinsky, Princesa de Faussigny Lucinge, Princesa Robert de Broglie, Princesa Marguerite de Broglie, Principe e Princesa Eristoff, Princesa Troubetskoy, Princesa Gagarine, Duquesa de Leuchtenberg, Marquesa d'Argent, Marquesa de Pescara, Condessa de la Salle, Condessa de Boisrouvray, Condessa Gabriel de Larochefoucauld, Baronesa de Forest, D. Olga de Morais Sarmento, Barão e Baronesa Rausch de Traubenberg, Madame de Levallos, Madame Paul Dupuy, Madame Edmond Barachin, Madame Van Rosenstok, D. Julia de Mello Breyner, Madame Nina Kochitz, Lady Williams, Marquesa de Saint Sauveur, Conde e Condessa du Condray, Principe Serge Wolkousky, Duque de Bisaccia, Marquês d'Hansonville, Conde de Boisrouvray, Mr. Raymond Saraid, Mr. Francis Otiz, Principe Youssoppoff, Mr. André de Fouquieres, Mr. de Katzebon, Mr. de Mourard, Conde Chouvaloff, Mr. de Soria, Conde d'Argent, Ayres Pinto da Cunha, Conde de Obidos, Mr. Benberg, etc.

**Em viagem**

Com seus filhos srs. condes da Esperança e seus netos partiu para a sua casa em Cuba, a sr.ª condessa da Esperança (D. Maria).

— Partiu para a sua casa em Cintra o sr. conde de Sabrosa.

—Para o Mont'Estoril partiu com sua esposa, sr.ª D. Maria da Nazaré Centeno Infante da Camara, o sr. dr. Emilio Infante da Camara.

—Acompanhado de sua esposa, sr.ª D. Octavia Guedes Cau da Costa, partiu para Cintra o sr. dr. Julio Cesar Cau da Costa.

—Encontra-se ja na sua casa do Estoril com sua esposa a sr.ª D. Lucinda da Conceição Pereira Graça, o sr, Alberto Graça.

**Doentes**

Na Casa de Saude Estrela-Militar, foram operados com muito exito a sr.ª D. Angela Maia Loureiro, esposa do tenente-coronel sr. Maia Loureiro, e os srs. Ruy Peres Durão e Joaquim Augusto da Costa e Almeida, respectivamente pelos ilustres cirurgiões srs. dr. Mario Moutinho, dr. Sacadura Bote, dr. Vasconcelos Dias e dr. João Valente, sendo o estado dos enfermos muito satisfatorio.

—Foram operados na casa de saude da Ordem Terceira de S. Francisco da Cidade, os srs. Virgilio da Silva Tosco, rev. Damazo Barata de Azevedo e Jacinto Guerreiro de Brito Lança, respectivamente pelos cirurgiões srs. drs. Antonio dos Santos, Sabino Pereira e Luiz Cordes da Fonte.

—Pelo ilustre cirurgião sr. dr, Carlos de Melo, foi submetido, no sabado, a uma melindrosa operação, que decorreu com a maior felicidade, o nosso prezado colega na imprensa, sr. Julio Chaves, por cujo completo restabelecimento fazemos sinceros votos.


**Grande Hotel d'Italia Mont'Estoril**

**Os retratos a côres**

só são perfeitos na

**Photographia Brasil**

RUA DA ESCOLA POLITECNICA, 141

# Tuberculosos

## Uma obra humanitaria

A Comissão de senhoras que tomou sobre si o humanitario encargo de angariar donativos para a construção de um pavilhão destinado a tuberculosos, no Sanatorio do Lumiar, recebeu mais as seguintes importancias:

Maria Augusta da Rocha Pais, 2.000$00; Maria Candida Lupi Santos Jorge, esc. 3.000$00; Samuel Lupi Santos Jorge, esc. 3.000$00; I. O'. Dea (5 lb. em ouro), 540$50; Eugenia A. de A. Pancada, 500$00; Laura Alves de Araujo Pancada, 500$00; Condessa do Paço do Lumiar, 200$00; Maria Florentina do Paço do Lumiar, 100$00; Maria da Gloria Leite, 100$00; João Hitgemann, 50$00; Artur Henzel (Berlim), 50$00; Julio Schmit, 100$00; J. Chaves, 20$00; V. A. de Abreu, 20$00; Casa Atlas, 10$00; Por intermedio do *Diario de Noticias*, A. C., 100$00; J. M. F., 20$00; D. Catarina da Conceição Saude Tojal, sufragando a alma de seu marido, 50$00; A. S. N., 5$00; Rocha Marques, 8$00; Almeida Rodrigues, 5$00; Antonio Vaz, 2$50; Maria Cobo, 5$00; Justina da Assunção Cardoso, 5$00; Matilde Matoso dos Santos, 200$00; Ernesto Empis, 100$00; Horacio Menano, 100$000; Artur Pinho e Costa, 50$00; Albino Monteiro, 50$00; Guilherme Cardim, 50$00; Alfredo Ribeiro da Silva, 50$00; Laura Ribeiro da Silva, 50$00; Agencia Tecnica Comercial, Ltd.ª, 50$00; Junta de S. Julião, 50$00; Emilio Braga, Ltd.ª, 20$00; Anonimo, 13$00.

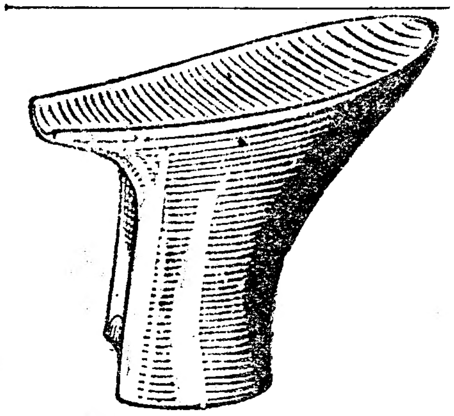

**Julio das Farturas**
**PARQUE MAYER**

HOJE E AMANHA — A'S 21 HORAS
**Sinal de Zorro (copia nova) 8 partes—Comica, Filomena, 2 partes**
DIA 24:
**Amor de Perdição, 14 partes**

Todas as noites concerto por uma grafonola electrica.

Entrada livre neste pavilhão.

**Precisam-se revendedores**



em madeira de Faia e Amieiro, fazemos todos os modêlos
**Preços sem competencia**
**Diamantino & Branco, Ltd.**
**VILA BERTA (á Graça)**
*Telefone C. 1156*

**Quer a sorte grande?**
**Habilite-se na tabacaria MADRID**
**Rua do Mundo, 115**

# CADILLAC

# LA SALLE

# em exposição

**varios modelos destas acreditadas marcas**

# 71—Av. da Liberdade—71

## Sociedade Portugueza de Automoveis, Ltd.

**(Hoje e amanhã conserva-se aberta até á meia noite)**

# A Boemia

## Ferro de Engomar

Canção Nacional ás 3.as, 5.as e sabados

**Realiza-se amanhã, neste aprazivel Restaurante, a habitual sessão de fado dedicada aos Amadores da bela Canção.**

**O velho MAURICIO, o mais antigo dos cantadores de fado, que acaba de regressar duma «tournée» pela provincia, reaparece amanhã nesta casa, onde conta muitos amigos e admiradores.**

**MARIA ALICE, a Severa da actualidade, cantará os seus inumeros fados, sempre escutados com a maior atenção, os quais foram gravados ultimamente pela Casa Valentim de Carvalho para os discos «Brunswick.»**

**MAXIMINO DA COSTA cantará varios fados e canções do seu repertorio.**

**Eis a trindade que amanhã se exibe no Ferro de Engomar, onde se canta o verdadeiro fado Castiço.**

**Esmerado serviço de Restaurante.**

**Reservam-se mezas. Pedidos pelo telefone Bemfica 67.**

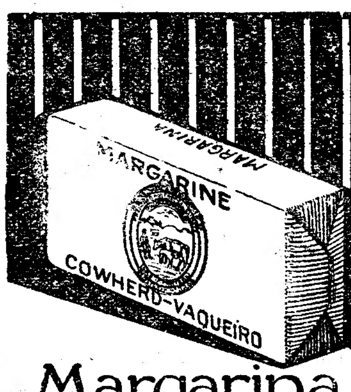
**Agua da Foz da Certã**

notavel na cura da diabetes, doenças de estomago e intestinos. Deposito **Rua dos Fanqueiros, n.º 84 — Lisboa.**

# AMARAL REIS

**Alfaiate**

Participa a todos os seus Ex.mos clientes e amigos que se encontra na sua nova alfaiateria na **R. Eugenio dos Santos, 128,** onde aguarda as prezadas ordens de todos os seus clientes e amigos.




Margarina Vaqueiro
A MELHOR DE TODAS

# CAMBISTA TESTA

**400:000$00**

Bilhetes 170$00, meios 85$00, Decimos 17$00, vigesimos 8$50.
Pelo correio mais 1$00.

**Castello & Diniz, Ltd.**
**74, Rua do Arsenal, 78—LISBOA**

**DR. ELIAS DA COSTA**
**CLINICA GERAL**

Consultorio e residencia: Travessa dos Remolares, 28. 1.º — Consultas das 13 ás 15 h. — Telefone Tr. 3376

# A Cidade

**Condes**

Ultima apresentação da 3.ª e 4.ª jornadas da epopeia

**Napoleão, visto por Abel Gance**

## Chá das cinco

### Madrugada tragica

*Tinha jogado, tinha perdido. Tentara quasi todos os numeros, com os dentes cerrados, numa obstinação cega e o pavor enorme da desgraça que, no outro dia, mal rompesse a manhã, o levaria á cadeia.*

*Quando saiu da tavolagem, uma madrugada cinzenta, desgrenhada e fria, arrepiou-lhe os nervos, transiu-lhe a alma. A cidade, sob aquela luz cadaverica, parecia-lhe miseravel. Vazia. Tossiu e puxou a gola do sobretudo. Levava na boca o gôsto sêco e mau do tabaco, fumado nervosamente. E uma sêde enorme, sêde de chorar, de morrer, ele tão cobarde, que, esfarrapadas todas as esperanças, esperava ainda um milagre que lhe salvasse a vida. A mulher?... Os filhos... Dormidinhos, quietos, logo que acordassem preguntariam pelo pai. Mais uma vez a mãe mentiria em sobressalto, como se Deus a estivesse interrogando naquelas bocas inocentes.*

*Já as arvores remexiam, ninhos acordados, ja a cidade, menos triste, rumorejava com preguiça; já os longes se coloriam de tintas ridentes, quando ele, irresoluto, vencido, se deixou cair num banco, queimando o ultimo cigarro. Um pesadelo duro fechou-lhe as palpebras. Quando acordou, uma voz pequenina, humida, queixosa, pedia-lhe esmola.*

*Então, maior do que a sua desgraça, foi o seu remorso. O remorso de não ter com que aquecer aquela voz arrastada de miseria, tão pequenina como a dos filhos — acusação suprema a que ele não podia responder...*

**Artur Portela**

### Linha de Sintra

Fomos hoje procurados por uma comissão de comerciantes de Lisboa, residentes na linha de Sintra, para lá de Queluz, pedindo-nos que chamemos a atenção da C. P. para a organização do actual horario de comboios ascendentes, depois das 19 horas. Entre essa hora e as 20,30 partem da estação do Rossio nada menos de quatro comboios — um ás 19.03, outro as 19,25, outro ás 19.40 e outro ás 20,30 — o terceiro dos quais apenas até Queluz.

Para todas as pessoas que residem para lá de Queluz e cujas ocupações as prendem nesta cidade até as 19 horas hora á que quasi todo o comercio encerra as suas portas, é coisa dificil apanharem qualquer dos dois primeiros comboios, em virtude do pequeno espaço de tempo que lhes é dado para isso. E, perdidos eles, não têm outro remedio senão esperar pelo comboio das 20,30, cuja chegada a Sintra é apenas ás 21.26.

O que deseja a comissão que nos procurou pouco é: que o terceiro daqueles comboios, isto é, o das 19,40, chegue até Sintra, servindo assim Barcarena e as estações até ao «terminus».

Por nos parecer absolutamente justo tal pedido, aqui o deixamos registado.

### Flotilha ligeira

Recomeçaram hoje as manobras navais, tendo saído para o mar, ás 11 horas, o contra-torpedeiro «Vouga», que durante o percurso até Setubal realizou exercicios de fôgo real, com bons resultasos.

O sr. capitão-tenente Quintão Meireles tomou hoje posse do cargo de comandante do contra-torpedeiro «Guadiana», que faz parte da flotilha ligeira de instrução.

Na quinta-feira proxima saem para o mar mais dois contra-torpedeiros e um torpedeiro.

### «Farman-Titan»

Fez ontem numerosos vôos sôbre Lisboa e a Costa do Sol, sempre cheio de passageiros, o avião *Farman-Titan*, da Spela.

### Formatura

Terminou ha dias a sua formatura o distinto engenheiro electrotecnico, sr. Eduardo Julio Moreira de Oliveira, tendo já tomado conta de um importante trabalho da sua especialidade.

**Bebam:**
**Vidago (1 e 2), Pedras Salgadas, Melgaço e Sabroso.**
Pedidos a
**Vidago, Melgaço & Pedras Salgadas**
**Porto--Rua da Cancela Velha, 29--Telef. 319**
**Lisboa--Avenida da Liberdade, 132--Telef. N. 3269**
**ENTREGAS IMEDIATAS**

## A MARINHA

# O ARSENAL do Alfeite ficará sendo em breve um dos melhores da Peninsula

As obras do Arsenal do Alfeite, cujo maior incremento se deve ao ex-ministro da Marinha, sr. comandate Mesquita Guimarães, encontram-se actualmente bastante adeantadas.

Da visita que hoje fizemos á margem esquerda do Tejo, ficou-nos realmente uma nitida impressão do trabalho extenuante que desenvolvem de dia e de noite, cerca de 300 operarios, sob a direcção tecnica de alguns engenheiros alemães e portugueses.

Durante a visita á extensa área, abrangida pelo novo Arsenal, desempenhou gentilmente o papel de "cicerone" o nosso colaborador e amigo sr. Julio Cabral, funcionario da Junta Autonoma, acompanhando-nos tambem o sr. Tebbe, um dos engenheiros germanicos, que dirigem as obras.

Começámos por visitar as obras do aterro, onde deverão ser construidos os estaleiros de construções navais.

O engenheiro sr. Tebbe vai-nos elucidando:

—O aterro que estamos construindo ocupará uma área de 600.000 metros quadrados! Já lançámos ao Tejo cerca de 290.000 metros cubicos de areia, pelo processo de bomba chupadora, que lança ao mar 4.000 metros cubicos por dia!

Aproximamo-nos agora do engenhoso maquinismo. E' a primeira vez em Portugal que se utilisa a bomba chupadora. O funcionamento geral desta maquina pode-se sintetisar da seguinte fórma:

A tresentos metros de terra, encontra-se assente em estacaria, a bomba rotativa, que aspira 1.500 metros cubicos de agua por hora! Essa agua, seguindo por um tubo de grande diametro, é levada a 45 metros de altura, donde depois cai, dividida em cinco braços, irrigando a escarpa, junto ao sopé da qual, três mangueiras lançam os seus fortes jactos de agua, desagregando o terreno. Proximo encontra-se a bomba chupadora, que aspira a areia juntamente com a agua, seguindo estas por um tubo em ferro, até ao mar, formando assim a pouco e pouco o aterro desejado.

E' um trabalho deveras interessante, que pela primeira vez se realiza no nosso país.

Continuamos percorrendo o areal. Mais adiante, uma poderosa maquina escavadora (modelo alemão) carrega em vinte minutos um extenso comboio, composto por vinte e quatro vagonetas!

Seguimos agora para a Brigada de Marinheiros, cujos edificios se encontram já concluidos, excepto o hospital, que está, contudo, bastante adiantado.

Durante a visita, o sr. Julio Cabral, elucida-nos:

—Esta parte do Arsenal é toda construida com dinheiro português. Na parte que acabámos de visitar, é que entra a Alemanha, com 66.000 contos por conta das reparações, ao passo que o Estado português, contribue apenas com 4.000 contos.

Iniciamos entretanto a visita ás dependencias da Brigada. Camaratas arejadas e higienicas, refeitorios alegres, uma cosinha impecavel pelo asseio e tudo o mais na melhor ordem, pairando sempre em toda a parte uma atmosfera agradavel de disciplina e de metodo.

Durante o trajecto o sr. Tebbe, vai-nos dizendo:

—Na empreitada da parte do Arsenal, que primeiramente visitámos, está incluida a construção de seis carreiras de 90, 120 e 150 metros, um plano inclinado para encalhe de navios, com deslocamentos até 1.600 toneladas e uma central electrica de 5.000 H. P.

Dentro de três anos tudo estará concluido e depois iniciar-se-ha a segunda parte. O Arsenal do Alfeite ficará sendo dentro de cinco anos, um dos primeiros da Peninsula Iberica.

Depois dum percurso de cinco minutos, a zorra pára.

Estamos junto da nova Escola Naval, que mede 80 metros de comprimento por 12 de fundo! E' um edificio enorme, esburacado por muitas dezenas de janelas.

Provisoriamente, estão aqui instalados, com suas familias, os engenheiros alemães e alguns portugueses, que dirigem as obras.

O sr. Tebbe, sempre amavel para connosco, convida-nos a ingressar na sua casa, onde nos oferece, para mitigar a sêde produzida pelo calor ardente, alguns magnificos refrescos da sua frasqueira....

E partimos, para continuar a travessia do pinhal.

Passados cinco minutos, desdobra-se ante os nossos olhos um panorama grandioso.

Estamos a 45 metros de altura, sôbre as obras do novo Arsenal! Junto de nós, a escarpa cavada pela agua que cai, de cinco tubos, adquiriu um aspecto alpino. Na frente, o Tejo tranquilo, sem uma ondulação, espreguiça-se até Lisboa, cuja mancha branca se distingue velada por uma atmosfera nebulosa, a atmosfera dos dias ardentes de calor.

Lá em baixo, os operarios, que a distancia reduziu a tres quartos da sua verdadeira estatura, trabalham, trabalham sempre e com vontade.

A zorra larga, novamente. Vamos a caminho da sede da Junta Autonoma. Saimos do pinhal.

O sol, implacavel, volta a torturar-nos. Mas o trajecto agora é já pequeno.

Até lá, o sr. Julio Cabral, sempre solicito informador e valioso cicerone, vai-nos dizendo:

—O director tecnico das obras é o capitão de mar e guerra, engenheiro construtor naval sr. Francisco de Sequeira. O primeiro e segundo engenheiros, ambos alemães, são os srs. Herzog e Tebbe, que tam gentilmente nos acompanhou.

A Junta Autonoma tem como presidente o sr. capitão de mar e guerra Sarmento Saavedra e como vogal-secretario o sr. capitão-tenente engenheiro Maldonado Villalobos Vieira, a quem ficamos devendo todas ou quasi todas as atenções recebidas.

São 16 horas. O sol começa a declinar. Um trem da Junta Autonoma, gentilmente posto á nossa disposição, conduz-nos até Cacilhas, donde um pequeno vapor nos traz para Lisboa.

Tudo o que está feito deve-se, senão no todo, pelo menos na sua maior parte, á grande figura da Armada, homem persistente e energico, que é o almirante sr. Ladislau Parreira, cuja actividade em prol do Arsenal tem sido verdadeiramente notavel.

O novo Arsenal perdurará atravez dos tempos como padrão indestructivel do nosso esforço na Grande Guerra, atestando por todo o sempre o sacrificio daqueles que tombaram nos campos gelados da Flandres, nos areais ardentes da Africa e ainda dos que dormem o sono tranquilo no fundo do Atlantico. Ao olharmos esse estabelecimento grandioso, evoquemos a memoria sagrada de todos eles, porque, sem o seu sacrificio não seria possivel, pelo menos por agora, realizar este esforço formidavel de organização.

## TRADIÇÕES PORTUGUESAS

# A FESTA do toureiro Manuel dos Santos no Campo Pequeno

A festa de Manuel dos Santos — beneficio, porque foi, merecido e rendoso — reviveu as touradas á antiga portuguesa, sem néto nem charameleiros mas com dez touros, discursos e flôres.

Começando pelos dez touros, em ar de concurso porque eram varias as divisas, dariamos o primeiro premio ao que saíu em 5.º lugar, dos irmãos Infante da Camara, fino de lamina e nervoso; o segundo, ao sétimo da corrida, de Samuel Santos Jorge, bem tratado e nobre, suave e chegando á «muleta» tão «pastueño» que pena foi não ser mais sabiamente aproveitado; e o terceiro, ao oitavo da tarde, valorizado por João Nuncio e de Faustino da Gama, aplaudido pelo publico. Os restantes eram de Francisco Caeiro e Joaquim dos Santos, e cumpriram, na generalidade.

O «espada» da tarde, que com «capote» e «muleta» é realmente um «Torerito de Málaga», revelou-se um «Torerazo» com as bandarilhas, sobretudo no bravo touro dos irmãos Infante da Camara, cravando um par a «cuarteo», outro «al quiebro»», e um terceiro de «dentro afuera», estupendos os três. Por esta qualidade lhe profetisamos bom lugar em qualquer bôa «quadrilla», porque com a «muleta» insistimos que pouco pode, e por assim ser foi colhido pelo mal intencionado bezêrro de Francisco Caeiro, que saíu em penultimo lugar. Conduzido á enfermaria, verificou-se que, felizmente, tudo se limitou a uma contusão sem importancia.

«Torquito II» supéra o seu patricio na ignorancia do uso da «muleta», e com as bandarilhas quasi foi vencido pelo nosso Agostinho Coelho, valente, valente como sempre.

Recebeu alternativa Virgilio Martins, um novo com qualidades.

Dos cavaleiros, começaremos por Ricardo Teixeira, que está muito bem nesta época, e ofereceu aos aviadores franceses sortes que eles muito apreciaram, sobretudo um curto, curtissimo.

João Nuncio obteve um novo exito com o seu toureio movido e alegre, habil e praticado com cavalos habilmente preparados. Ouvimos alguns «aficionados» opôr á maneira de João Nuncio as antigas regras portuguesas, classificando de «campinar» o que faz o cavaleiro de Alcacer. Nós, que não sabemos onde acaba o tourear e começa o «campinar», gostariamos de conhecer a bibliografia onde se podem lêr tais regras.

E, calando conclusões que poderiam irritar os chauvinistas, confessamos gostar do novo toureio de João Nuncio, habil, movido e alegre.

Joaquim Amado Aguilar não poude mostrar os seus méritos pela mansidão do bicho que lhe tocou.

Para a tourada reviver a antiga tradição portuguesa não faltaram as pégas, em quasi todos os touros e com ralé, pelo grupo do Pilé.

Entre os brinde oferecidos a Manuel dos Santos figuravam um lindo jarrão do Mestre José Olaio e uma bengala com castão de prata do ourives Lopes da rua da Prata.

EL TERRIBLE PEREZ

### "Familiar Almadense"

De regresso de Coimbra, onde foram tomar parte nas festas da Rainha Santa, deram-nos o prazer da sua visita os membros da Academia Instrução e Recreio Familiar Almadense que na sua magnifica banda, e no seu orfeon, agrupa 250 pessoas.

R. Nova Trindade, 126 a 132
Telef. T. 596
COLLARES
BURJACAS

# A Cidade

TIVOLI
A's 21,15
A CHAMA DIVINA

## BELEZAS DE PORTUGAL

# A CURÍA e o Bussaco inauguraram agora as festas de verão

A Curía — que é, incontestavelmente, a primeira estancia termal do nosso país — tem, desde ante ontem, além do melhor hotel português, um club desportivo, com tudo o que se exige num lugar que é, simultaneamente, de cura, de repouso e de prazer.

A linda terra da Bairrada ficou devendo a Alexandre de Almeida mais este importante melhoramento: o Curía Palace Sports Club a que preside seu filho Gil de Almeida e que inaugurou agora a sua séde e os seus esplendidos *courts* de *tennis*, sem favor dos melhores de Portugal.

O primeiro torneio foi entre Mario Duarte, do Academico do Porto, e Pedro Botelho, vencendo o primeiro por 6-4, 6-3, 6-4. A Mario Duarte, que recebeu muitas palmas da assistencia, entre a qual se viam muitas senhoras e raparigas da Curía e dos arredores, foi entregue uma taça. Serviu de *umpire* o nosso colega da Imprensa sr. Mario Pires.

Em seguida, procedeu-se ao lançamento de numerosos peixes, para criação, num lago junto dos *courts*, nos terrenos do Palace.

A' noite, realizou-se na vasta sala do magnifico hotel que já se encontra cheio de veraneantes, o primeiro jantar á americana desta época. A refeição foi constantemente cortada pelo jazz das orquestras «Urceira Melody Band», da Curía, e do Palace do Buçaco, dançando-se com *entrain* até de madrugada. A sala apresentava um lindo aspecto, tendo sido distribuidos ás senhoras premios numerosos e originais.

No Casino da Curía tambem a concorrencia foi enorme, como todos os dias, desde que começou a temporada de jôgo.

Ontem, domingo, foi a inauguração dos chás-dançantes no maravilhoso Palace do Buçaco. Na esplanada do hotel, tocaram duas orquestras com jazz, dançando toda a tarde algumas dezenas de hospedes e de convidados.

O Curía Palace Sports Club possui, além das que fôram inauguradas, as secções de pesca, remo, patinagem, croquet, gimnastica e esgrima.

Durante a temporada, além das festas extraordinarias que todos os anos se realizam, haverá sempre jantares á americana aos sabados, no Palace da Curia, e chás-dançantes, aos domingos, no do Buçaco.

## DE LUTO

**Amelia Rodrigues**

Comemorando o 7.º dia do falecimento da sr.ª D. Amelia Rodrigues, celebrou-se hoje uma missa de sufragio na paroquial igreja dos Martires.

**Maria Luisa Rodrigues**

Na proxima quarta-feira celebra-se na igreja de S. Pedro, em Alcantara, uma missa por alma de D. Maria Luisa Silva Rodrigues, filha de D. Aurora Rodrigues e de Joaquim Rodrigues.

Teatro Maria Vitoria
TODAS AS NOITES — A's 8 3|4 horas e 10 3|4 da noite
A nova opereta
A ROSA ENGEITADA
na protagonista
ILDA STICHINI
Enorme exito artistico
Linda musica — Optima peça

### OS POVEIROS

# O QUE FOI o significado dos festejos de ontem na lindissima praia do Estoril

Ha festas publicas que acabam quando a primeira reportagem lhes fixa o ultimo foguete de côres.

A festa maritima de ontem no Estoril excede estes limites e chega até á segunda reportagem da tarde de hoje.

A exibição dos poveiros no mar da baía de Cascais, na qual os Estoris se integram — foi magestosa.

Essa simpatica e gloriosa gente da Povoa de Varzim, irmãos de todos os pescadores de Portugal de Norte a Sul, não veiu tomar parte num festival do mar, cêrca de Lisboa, apenas para que o seu esfôrço e belo aprumo auxiliassem materialmente o legitimo anseio de propaganda de *côte* de turismo de um dos mais encantadores trechos do litoral luso, onde o sol é dôce e as aguas são azul-marinho.

A gente da Povoa, rudes portugueses «de sua presença» e leais marinheiros de seu génio — veiu para falar de si proprios, encantar com as suas fainas, arvorar o singelo e bravo pendão «poveiro».

* * *

Assistencia oficial, multidão, interesse local, halucinação de *décor*, sol alto, originalidade e bizarria, o mar aquietado e os olhos avidos das gentes terrenas — são tudo expressões comuns, que dizem certo e já estão ditas.

A luta a remos foi um delicioso espectaculo de energia e vigor. Estavam disputando uns premios sportivos. Mas é assim que no mar desenfreado se disputa ás vezes o premio da morte, com que nos naufragios ou nas vencidas traições do mar se disputa a gloria de vencer. As corridas de remos entre os tipicos e singelos homens de Cascais impressionaram. Cascais tem tradições. Não vamos a esquecê-las...

* * *

Nada mais português, numa virilidade calma, vestida de branco, onde a elegancia substitui sem perigo de fraqueza as fainas agitadas do alto — do que as corridas de vela, desenhadas em aguarela ligeira, com *guaches* de amadorismo, pelos *sportsmen* dos clubs nauticos. Meia duzia de pombas brancas feitas monotipos. Venceu uma delas... No sport vencer é um detalhe. Concorrer — eis tudo. Foi a *Zuncha*, do sr. Ernesto de Mendonça quem cortou primeiro a meta, e logo a *Saadio*, de D. Antonio Heredia. Aquela tocou uma balisa. Aí está um acontecimento que é simplesmente regulamentar. *Zuncha* ganhou.

E na esplanada as gentes sportivas e mundanas seguindo a marcha vaga das velas brancas, de longe iguais — aplaudiram. Os Estoris precisam a sua nota de côr distinta.

* * *

Agora os barcos «poveiros». Rija malta! Vejam os nomes: *Senhora das Dôres*, o *Lindo Voador*, a *Esperança*, — o *S. José* e o *Pericici*. As mulheres ajudavam ás rêdes. De terra segue-se tudo isto enlevadamente. E a cara destas mulheres! Diz-se que o sol queima e greta. Nós vimos um dia, na Murtosa, os rostos mais lindos deste mundo. O sol — lava-se com luar.

A luta entre esta gente foi a sério. A's vezes parecia que se tragavam, nas voltas das balizas. Mas nada. Braços vigorosos, expressões de tabua primitiva, brados da voz marinha, e os cinco barcos — como diria Garrett — abicaram na areia, depois dos gritos epicos do *alla, arriba!*

Ganhou o *S. José*, que era carpinteiro. Uma partidinha a S. Pedro... O arrais Joaquim Pinheiro, é que não se conteve que não considerasse que se não fôra S. José, nunca S. Pedro seria conhecido como homem de rêdes, que acabou em chaveiro do ceu.

* * *

A emoção maxima...

Vai um barco ao charco. Vira-se a borda. (Custou a fazer o naufragio). O naufragio afinal é só quando o mar quere... Vão ao mar os pescadores poveiros Fernando Areias, Antonio Fangueiro, Domingues Nunes! Em terra segue-se aquilo a sério, «que pode ser sério...» E as mulheres na praia gritam em alta grita.

E os salva vidas, que se enchem a trouxe-mouxe com o pessoal das companhas truncadas, vão á salvação. Os berros crescem. *Salva! Salva!*

E salvou-se tudo. Apenas um comparsa não entrou no entremez: o mar. O mar — sorria de rosas.

E' um patife este mar, irmão do outro mar, e se calhar o mesmo que vem cá abaixo. O mar pensará: «eu vos direi para o inverno que vem».

E' por isso que tantas mulheres poveiras vestem de luto.

* * *

O bispo de Trajanopolis, figura alta de homem que podia ter sido pescador poveiro, abençoou o mar e os homens. O dr. José Pontes e o sr. Vicente Areias estavam a seu lado. Abençoando o mar, perdoa-se ao mar! Perdoa-se que ele não proteste contra aqueles que roubam o peixe aos poveiros, e que, ainda em cima, roube tantas vidas generosas, esquecendo-se de que os homens não fizeram ainda o porto de abrigo na Povoa, e estão á mercê do mar.

A essa hora, no mar da Madeira, os poveiros que emigraram no sabado para Lourenço Marques — procuram já no ceu as estrelas. Porque na terra já quasi não ha estrelas.

E á noite houve fôgo rijo, do melhor que se tem visto, e assim acabou ontem a Festa Maritima do Estoril.

ABERTO TODA A NOITE
RESTAURANT ROMA
— RUA DO MUNDO, 100 a 104 —
Luxuosos gabinetes no 1.º andar

EXCURSÕES EM AUTO-CARS DE LUXO
Quinta-feira, 25
a Cascais, Sintra, Ericeira e Mafra
assistindo ao concerto dos carrilhões
Esc. 35$00 — POR PESSOA — Esc. 35$00
Partida dos Restauradores ás 14 h. Chegada ao mesmo local depois do concerto
Marcam-se lugares na COOPERATIVA LISBONENSE DE CHAUFFEURS — Av. Visconde Valmor, 70-76 — Telef. N. 5521 e 5528.

# Pelos teatros

## «Charivari»

*Continua marcada para a proxima quinta feira, 25, a estreia no Politeama, da Companhia Portuguesa de Revistas, organizada e dirigida por Mendonça de Carvalho, Georges Botgen e Cesar de Lemos, de que faz parte a actriz Maria Matos, com a revista «Charivari», em 2 actos e 16 quadros, com os seguintes elementos de colaboração:*

Apresentação de Lino Ferreira e Georges Botgen, original dos escritores, por quadros: Acacio de Paiva, Chagas Roquete, Silva Tavares, Xavier de Magalhães, Alvaro Santos, Lourenço Rodrigues, Almeida Amaral, Mario de Carvalho, Fernando Santos, Vasco Sequeira, Mario Marques e Manuel Fervença; musica dos maestros Vasco Macedo, Raul Ferrão e Antonio Lopes; scenarios de Luís Salvador, Mergulhão, Renda, Serra & Amancio; Reis, filho; Sousa Mendes e Almeida & Duarte; guarda-roupa de Sonia Botegen, da modista Julia Lopes e do «costumier» A. Paiva; direcção musical do maestro-director Antonio Lopes e enscenação e «mise-en-scene» de Carlos Leal e Georges Botgen.

## Conchita Piquer

*Na proxima sexta-feira, 26, estreia-se no Trindade a celebre «cancionista» espanhola Conchita Piquer que é, presentemente, no seu genero, a maior notabilidade do país visinho, triunfante pelo seu talento, pela sua formosura, pelo modernismo da sua arte, pela sua fulgurante mocidade e ainda pelo seu maravilhoso repertorio. Conchita Piquer sôbre ser, no momento, a alma da Espanha nas suas canções e nos seus «couplets», é tambem uma grande «estrêla» do cinema, sendo a protagonista do celebrado filme «A Samaritana». O empresario José Loureiro, apesar dos encargos que representa o contracto desta ilustre artista, apresenta-la-ha em «Fim de Festa», depois da revista «Manda quem pode», em seis noites de grande espectaculo.*

## "Chá de Parreira"

*E' na proxima sexta-feira, 26, que Variedades reabre as suas portas, com a companhia Hortense Luz, de faz parte Nascimento Fernandes, primeira noite da revista de Xavier de Magalhães, «Chá de Parreira», em duas sessões, musica do maestro professor Frederico de Freitas, com os seguintes quadros:*

1.º, O ultimo Solar; 2.º, Velha Guarda; 3.º, O Golf; 4.º, O visinho de cima; 5.º, Outros tempos; 6.º, Outros costumes; 7.º, A Dança do Fado; 8.º, A Eterna Canção (final do 1.º acto); 9.º, Beiriz; 10.º, A Industria Nacional; 11.º, Bailado das Artes; 12.º, Golden Gato Restaurant; 13.º, A côr da moda; 14.º, Magazin Parreira; 15.º, A' vara larga; 16.º, O Arraial Português (final do 2.º acto).

## Atrás do reposteiro

**Terminada a sua notavel actuação no Sá da Bandeira, do Porto, a companhia Ausenda de Oliveira partiu para Vila Real de Trás-os-Montes, onde hoje termina os seus espectaculos, seguindo para Chaves, Mirandela, Bragança, novamente Chaves e Pedras Salgadas, onde termina o seu 4.º mês de «tournée», partindo depois para as praias do país.**

**— Ha três noites, desde a sua premiére», que a peça «O processo de Mary Dugan» esgota as lotações completas do teatro Nacional, confirmando o grande triunfo obtido nessa noite de prestigio para o nosso teatro.**

**— A companhia Satanela-Amarante termina no final do mês corrente a sua temporada em Lisboa, seguindo no mês de Agosto e Setembro, em «tournée» pela provincia, com varios contratos já firmados.**

**— Termina na proxima quinta-feira a sua actuação no Trindade a brilhante bailarina Rosita de Espanha, integrada no desempenho da revista «Manda quem pode».**

**— Felicitamos a ilustre artista Aura Abranches e seu marido, o actor-empresario Pinto Grijó, pelo exito de seu filho Fernando que acaba de fazer, brilhantemente exame de instrução primaria.**

**— O dueto constituido pelos artistas Rahira de Sousa e Julio Martins, «Julmar's», vai realizar uma grande «tournée» que se estenderá até ás ilhas para onde partem brevemente.**

— Realiza hoje o seu ultimo espectaculo em Beja a companhia Lina Demoel, que ali teve uma grande recepção.

— «Esculapio» está trabalhando numa parodia ao «Processo de Mary Dugan», que intitula «O processo da Maria do Cão», e se destina a um dos teatros do genero.

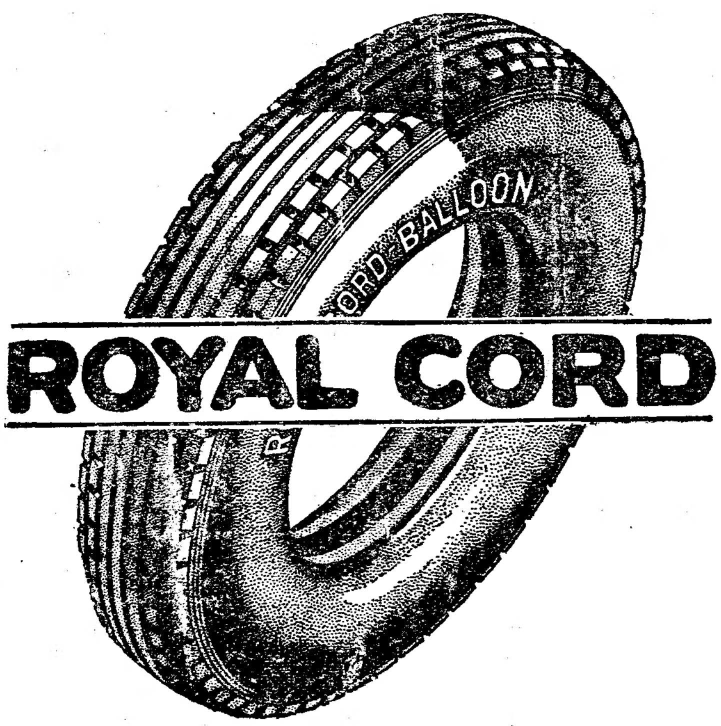
## Novo advogado

Concluiu brilhantemente o curso de Direito na Universidade de Lisboa o sr. Leão Gomes de Pina. Felicitamos o novo advogado, desejando-lhe as maiores venturas.

# MILHARES DE AUTOMOBILISTAS

estão preferindo

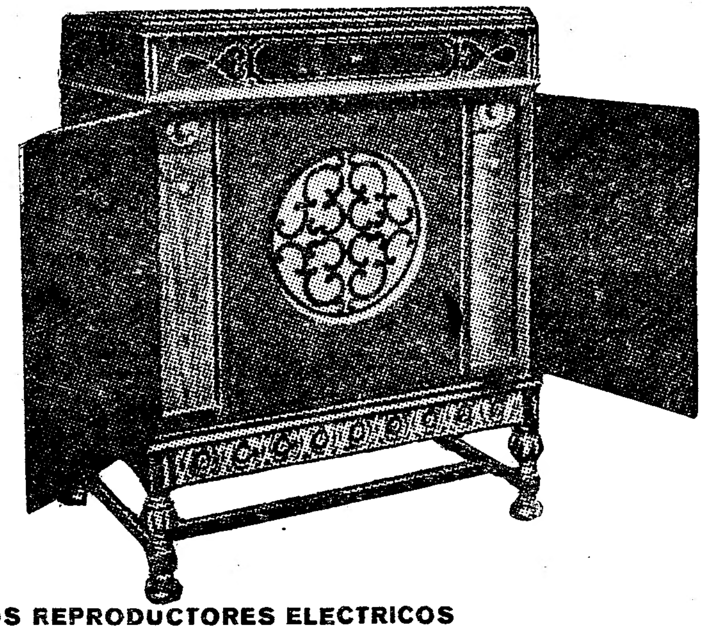
## Os pneumaticos




**Porque são os MAIS FORTES de todos e 25 anos de constantes triunfos provam que eles são os mais resistentes para todas as especies de estradas e serviços**

## Os pneumaticos Royal Cord são bons pneumaticos

(Produto da United States Rubber C.º)



OS REPRODUCTORES ELECTRICOS

# COLUMBIA

DEIXAM MARAVILHADOS TODOS AQUELES QUE O OUVEM. NENHUM OUTRO REPRODUCTOR O IGUALA.

R. IVENS 52-54 — AGENTES EXCLUSIVOS **P. SANTOS & C.ª** LISBOA — R. GARRETT 57-59-61

# PARIS PARIS PARIS

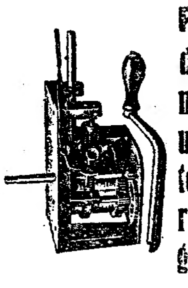
PARIS o verdadeiro tabaco typo francez, em onças, como era em tempos importado em Portugal e que A TABAQUEIRA está fabricando, será posto á venda em todo o país esta semana.

Aceitam-se desde já encomendas para expedição até 29 do corrente.

PREÇOS:

Pacote de 25 grammas .. 2$20
Pacote de 12,5 grammas. 1$20

Dirigir-se directamente á TABAQUEIRA, Rua do Commercio, 49, ou aos seus depositarios e agencias da Companhia União Fabril.



**Reparações e venda de accessorios maquinismos completos, de uma e duas cordas, e todos os accessorios para armar gramofones e grafonolas.**

**A. VIEIRA**

**Avenida das Côrtes, 5**

**Telef. T. 4326**

# Trespassa-se

**o 1.º andar da rua Augusta, n.º 131, para qualquer ramo. Trata-se das 12 ás 13.**

## Filomena Sofia Le Retord Guimarães

**FALECEU**

Confortada com todos os Sacramentos da Igreja

Coronel Bemvindo do Carmo Leal Guimarães e seus filhos, Julio Alexandre Le Retord, sua mulher e filhos, e mais familia, cumprem o doloroso dever de participar ás pessoas de sua familia e relações o falecimento de sua querida mulher, mãe, irmã, cunhada e tia, e que o seu funeral terá lugar no dia 23 do corrente, pelas 11 horas da manhã, saindo o prestito funebre da sua casa na rua Saraiva de Carvalho, 226, 3.º D.to para o cemiterio do Alto de S. João.

# CARTAZ

### TEATROS

**Nacional**—A's 21,45—«O processo de Mary Dugan».
**Trindade**—A's 21,45—«Manda quem pode».
**Avenida**—A's 21,45—«O Az de Foot-Ball».
**Ginasio**—A's 21,45.—«A Cova da Piedade».
**Apolo**—As 21 e as 22,45.—Exposição de Sevilha».
**Maria Vitoria**—21 e 22,45—«A Rosa Engeitada».
**Parque Mayer**—**Explanada Egipcia**—«Ouro sôbre azul».

### ANIMATOGRAFOS

**Tivoli**—A's 21,15.
**Central Cinema**—A's 21,15.
**Olimpia**—Das 14,30 as 0,30.
**Cinema Condes**—A's 21.
**Chiado Terrasse**—A's 20,30.
**Salão Ideal**—A s 20,30.

O mais alegre e barato espectaculo de Lisboa é o do

**GYMNASIO**

com

## A Cova da Piedade

Teatro

## AVENIDA

COMPANHIA SATANELA-AMARANTE

HOJE

A's 9,45

Espectaculo inteiro

## O «AZ DE FOOT-BALL»

## Teatro da Trindade

Companhia de Revistas Iva Stichini

Empresa José Loureiro — Tel. T. 976

ESPECTACULO INTEIRO—A's 9,45

## MANDA QUEM PODE

## Pensão Madrid

**Recebe comensais. Largo Rafael Bordalo Pinheiro, 26, 1.º.**

**Cabeleireiro senhoras**
**LINO e MADAME VIVINA**
Pessoal português e estrangeiro devidamente habilitado
RUA DO CARMO, 35, 1.º—Tel, C, 1467

# ESTRANGEIRO

**Empreza Automobilista Portuguesa Limitada**
*Garage de recolha*
197-C—R. de Santa Marta, 201.—Tel. N. 1851
Automoveis de praça preço por mez com direito a lavagem e a servirem-se do compressor para encher pneus, sendo de rodas de madeira ou disco 130$00, sendo de rodas de arame 140$00.
Oleos, gazolina, pneus, etc.

O QUE VAI LA' POR FORA

# Poeira do Mundo

## Da Inglaterra

LONDRES, 22

O govêrno espera que os assuntos parlamentares pendentes ficarão concluidos na sexta-feira, habilitando a Camara a adiar os seus trabalhos para as longas ferias do verão.

Espera-se que antes do adiamento dos trabalhos o Primeiro Ministro faça declarações ácêrca de politica naval e das conversações sôbre o desarmamento.

Aos membros da Camara será tambem pedida a aprovação das avaliações suplementares, cuja soma ascende a 206.000 libras, das quais 100.000 constituirão o subsidio governamental para o Trust Nacional de Radium, e o excedente para a «National Gallery», para auxiliar a compra do diptico de Wilton e do quadro de Ticiano «A Familia Cornaro». O donativo para o radium é feito a titulo de dorativo igual á totalidade dos donativos obtidos por contribuição voluntaria para aumento da existencia de radium para tratamentos dos enfermos e aperfeiçoamento dos conhecimentos para esse tratamento.

---

Informam do Palacio de Buckingham esta manhã, que as melhoras do Rei continuam sendo satisfatorias. Os medicos fizeram a sua habitual visita, que demorou aproximadamente meia hora.

---

O Rei de Espanha, antes de partir hoje para o seu país, visitou esta manhã a Ranha Mary, no Palacio de Buckingham, tendo-lhe apresentado os seus cumprimentos de despedida, depois do que partiu. da estação de Victoria, para Madrid. — (H.)

## Um «récord»

PARIS, 22

O correspondente do «Le Matin», em Arraz, diz que o belga Blondiaux, para bater o seu «récord» de salto em motociclete, que estava em 14 metros, tentou transpor o Rio Scarpe, com vinte metros de largura, mas no momento em que pôz em execução o salto, a roda trazeira prendeu-se no trampolim de chegada, tendo Blondiaux caído e ficado gravemente ferido. — (H.)

PERSPECTIVAS...

# Os Trabalhistas no Governo

Continuemos a apreciar os diversos aspectos e consequencias da subida dos trabalhistas ao poder:

O facto mais decisivo para a paz europeia é a politica da Inglaterra ácêrca da Alemanha. Até agora a França e a Inglaterra, unidas, têm vindo tratando a Alemanha, como um membro da Sociedade das Nações, iguais em direitos, sem se atender á sua respectiva fôrça, mas como um membro do bando beligerante vencido na década anterior. Olhavam ambos os países o passado para o manter de pé, quando se tratava de fundar e organizar o porvir. O trabalhismo quere rectificar esse êrro. Propõe-se tratar a Alemanha como um igual; substituir o rancor da contenda pela cordialidade da amisade. A Alemanha de 1914 não é a Alemanha de 1929. Aquela sucumbiu; esta foi vitima do militarismo e da plutocracia germanica de então, tanto como o fôram os seus adversarios. Ajudar a Alemanha liberal e pacifista é combater a odiosa Alemanha da «polvora sêca» e do «sabre flamejante» que desenrolou a tragédia.

A sinceridade do trabalhismo tem como fiador a politica de Macdonald em 1924, preliminar de Locarno. E como manifestação imediata a evacuação da Renania. Hoje, as tropas vencedoras em 1918 continuam ocupando territorio alemão. Isso é o tratado de Versailles em acção, mas não é a Sociedade das Nações. E' o mundo preterito, a mentalidade passada, a situação da guerra. Não é a Europa futura, cujo corpo e cujo espirito as gerações presentes estão modelando.

A Inglaterra deseja evacuar a Renania. Não tem ali senão 5.000 soldados. Mas esses bastam para o agravo; está ali a fôrça. E a fôrça, ainda que empregada ao amparo dos textos legais, não é o Direito, a amisade, a concordia. Varias vezes tem querido retirá-las. A França tem-se oposto. O govêrno Baldwin retrocedeu ante a resistencia. Quando a Inglaterra se retirar, a França segui-la-ha. Então começará uma nova «étape» para a Sociedade das Nações de Genebra.

As pedras angulares desta são: a Inglaterra, a França e a Alemanha, porque elas são os três poderes que regem a Europa. A repartição em dois bandos, a Inglaterra e a França com os seus satélites dum lado, a Alemanha do outro, é a discordia permanente. A sua colaboração é a paz. Unidas a Inglaterra e a Alemanha, a politica internacional francesa terá de modificar-se fundamentalmente. A orientação desta politica é a segurança nacional e o ressarcimento pecuniario, de modo que o dinheiro da Alemanha permita á França pagar as suas dividas de guerra. As aspirações francesas são compreensiveis e justas. Mas hoje procura realizá-las conservando a sua superioridade militar, porque não dispõe doutras garantias. O desarmamento da Alemanha e a intangibilidade do armamento terrestre francês são bases dessa politica.

Para a praticar é necessaria a colaboração da Inglaterra. Vai faltar esse concurso. No futuro, não poderá fundar a sua segurança na superioridade militar, insustentavel contra a vontade da Inglaterra e o sentir dos elementos radicais franceses, apoiados pelos operarios de todo o mundo. Terá de fundá-la na coordenação internacional, na organização sincera da paz. Daí uma mudança obrigatoria de orientação. Tem sido a França não por desejo seu, mas por imposição das circunstancias, um obstaculo á eficacia da Sociedade das Nações. Vai ser o maior interessado em que esta realize a sua obra. Coincidirão, pela primeira vez depois da guerra, as aspirações da França e da Alemanha, até agora opostas. A Inglaterra terá sido o artifice da concordia e será a garantia da sua duração.

Tudo isto conduz á adopção da arbitragem. A chave da politica internacional trabalhista é a formação dum tratado de arbitragem permanente, total e obrigatorio, que ligue o maior numero possivel de nações ao compromisso de não perturbar a paz e de a manter. Esse tratado é a natural emanação da Sociedade das Nações e está previsto por ela. E' a consequencia da assinatura do pacto de Kellogg. Declarar crime a guerra e não estabelecer o meio de derimir os conflitos internacionais, é uma hipocrisia, quando não uma doblez. A arbitragem requere e impõe o desarmamento. E o desarmamento — redução de armamentos — elimina do jôgo as mais poderosas fôrças incitadoras da guerra.

Tudo isto contém a chegada dos trabalhistas ingleses ao poder. Está justificada a simpatia que os envolve. E' o resplendor duma grande e cristã esperança. E' o reflexo antecipado da futura paz.

**BALDOMERO ARGENTE**
**(Antigo Ministro)**

*(Colaboração especial para o «Diario de Lisboa»)*

O QUE VAI LA' POR FORA

# Poeira do Mundo

## Dos Estados Unidos

WASHINTON, 22

Os funcionarios do Departamento do Estado mostram-se surpreendidos com a informação procedente de Pequim sôbre o manifesto publicado por Chiang Kai Shek. Observa-se que a opinião publica americana recebeu uma impressão favoravel com as informações ácêrca da atitude dos Soviets contra as hostilidades, sentindo-se que o manifesto pode conceituar desfavoravelmente a China na opinião do mundo.

---

De acôrdo com as instruções do secretario de Estado dos Negocios Estrangeiros do seu país, o embaixador da Grã-Bretanha entregou no Departamento do Estado uma nota oficial declarando que o seu govêrno se associa com a maior bôa vontade á acção de Stimson para solucionar a questão da Mandchuria.—(H.)

## Da França

PARIS, 22

Apesar da reduzida maioria de 8 votos, está completamente afastada a hipotese de uma crise politica.

---

O estado de saude de Poincará é satisfatorio, não obstante necessitar ainda de repouso.

---

Prosseguindo nas suas medidas preventivas contra as demonstrações comunistas de 1 de Agosto proximo, a policia prendeu ontem 95 elementos avançados. — (H.)

## Da Alemanha

BERLIM, 22

O chanceler Muller está gravemente enfermo, sofrendo de uma infecção biliosa. Foi-lhe feita uma operação de urgencia, sendo considerado o seu estado como sério. — (H.)

**ADIVINHA N.º 37**

1.ª QUADRA

Eu nunca fico onde nasço
Pois vou logo viajar,
Percorro montes e vales,
Sem nunca me fatigar.

**ADIVINHA N.º 37**

2.ª QUADRA

Rescendente de frescura,
Semelhante á cobra eu sou,
No fim da minha viajem
O meu nome se acabou.

**ADIVINHA N.º 37**

3.ª QUADRA

Posso ser largo ou estreito
Ao mesmo sitio vou dar,
*Corro de noite e de dia,*
*Sempre, sempre, sem parar.*

**Aluga-se**

**Bom 3.º andar, no Chiado, com 12 divisões e 10 janelas de frente, renda em conta. Tratar Rua Carrett, n.º 20 e 24.**

**DR. MIGUEL DE MAGALHAES**
Monitor da clinica de Necker — Paris
RINS e vias urinarias—Venereologia e sifilis.—T. N. de S. Domingos, 9, 1.º ás 15 horas—Telefone 5205 N.

**Carpettes -- Tapetes -- Passadeiras**
**TODAS AS MEDIDAS-TODOS OS ESTILOS-TODOS OS PREÇOS**
A nossa casa é a 1.ª no seu genero, especializada em todos os artigos para estofadores e decoradores
As nossas instalações no 1.º andar são as mais importantes que existem no país
Rua da Prata, 168, 170, 172 Lojas e 1.º andar — **OLIVEIRA & PINTO** — Armazens Rua dos Douradores, 75, 77, 79, 81
TELEFONE 1778 C.

**A experiencia recomenda**

# Auto-Gazo

**Gazolina anti-detonante**

CENTRAL cinema
OS TREZ ORFAOS
Com XENIA DESNI

# ULTIMAS NOTICIAS

O preferido VINHO VERDE D'ATHEY
MONDIM DE BASTO
COLLARES RICO
o melhor de todos
Monteiro & Silva Limitada
R. da Trindade, 15 a 19—Lisboa
Telefone Central 3387

## AS COLONIAS

# VIAGEM NO SUL de Africa de Elisabethville a Victoria-Falls

*(Continuação da 1.ª pagina)*

guinte para Nova York: "Acabo de vêr Victoria Falls. Vendam cataractas do Niagara„

* * *

No *hall* do hotel ha um convite feito aos hospedes para que contribuam com qualquer donativo, a fim de se erigir um monumento a Livingstone, em frente das cataractas "que ele descobriu em 1855". Ora nós sabemos que os pombeiros de Angola e o proprio Silva Porto—que foi quem deu a conhecer as cataractas a Livingstone—chegaram áquele ponto do Zambeze primeiro que o celebre missionario e explorador inglês. Ha uma carta na Sociedade de Geografia de Lisboa, em que o dr. Livingstone agradece a Silva Porto as indicações que lhe deu sôbre as famosas quedas de agua do Zambeze, que eram conhecidas entre os indigenas pelo nome de "Mosi-oa-tunya"—a agua que deita fumo.

Quando é que nós reivindicamos para Silva Porto a gloria que os ingleses querem a todo o custo atribuir a David Livingstone?

* * *

De Victoria Falls a Johannesburgo: 53 horas de viagem. No caminho, visita ás minas de carvão de Wanki.

Depois de Mafekins, entramos no Transvaal. Muda a paisagem e muda a lingua. Os nomes das estações são apocalipticos. Começam a vêr-se os campos agricultados. Plantações de milho e gira-sois. Manadas de gado. Povoações risonhas á beira da linha. Laranjais. Planicies imensas, grandes horisontes, onde a vista se perde no oiro velho dos milharais. Ceu azul. Paz e abundancia.

**Norberto Lopes**

## Um almoço de poveiros

A Comissão de Poveiros que acompanhou a Lisboa os poveiros reuniu-se hoje num almoço, no Tavares, sob a presidencia do sr. Alfredo Pinto, da Comissão de Defesa e Propaganda da Povoa. Recordaram-se aqueles poveiros pescadores que partiram para terras de Africa, á cata de trabalho e de gloria compensadora. Evocaram-se os nomes de amigos da Povoa. Enviou-se um teelgrama a Santos Graça, grande poveiro, irmanados todos nos nobres sentimentos bairristas deste homem, a quem a Povoa tanto deve. Pedia-se para abraçarem irmãos Vasques Calafate e João Dias. E assinaram os convivas: professor Firmino Calafate, jornalista Manuel Agonia, e Zacarias Monteiro, José Martins Sa, José Malhão, Admario Ferreira, José Calafate, Antonio e João Galante, José Dourado, Manuel Gomes Silva, Raul Bento, Moisés Silva, José Fangueiro, etc.

Foi uma festa consolaaora, na qual se não esqueceu ninguem, se prestou justiça a todos e se ergueu — como ontem no Estoril — o nome da Povoa e até ás estrelas marinheiras.

## Morte por atropelamento

No Banco do Hospital de S. José faleceu hoje Maria Augusta de Carvalho, de 39 anos, moradora na rua de Andaluz, e que ontem, na rua do Alecrim, foi atropelada por uma bicicleta.

## AVIAÇÃO

# A esquadrilha FRANCESA partiu esta manhã

## tendo-se avariado um avião em Reguengos

Partiu esta manhã, de regresso ao seu país, a esquadrilha de aviões franceses que veiu a Portugal retribuir a visita ha pouco feita á França por dois aparelhos da nossa Aviação Militar.

Tanto o general De Goys como os quatro "azes„ que o acompanharam, ficaram encantados, não só com as belezas da nossa terra, mas com o carinhoso acolhimento que lhes prestaram os portugueses, sempre prontos para admirar e aplaudir os herois. E, como um dentre eles—o comandante Pierre Weiss que ao nosso país tem dado provas da mais intensa e sincera amisade—todos irão ser, lá fóra, propagandistas de Portugal e dos portugueses—desse Portugal e desses portugueses que, lá fóra, tão frequente e injustamente são esquecidos.

O general De Goys de Mezerac, acompanhado pelo major Antonio Maya e os outros aviadores franceses, majores Pierre Weiss e Paul Gama, capitães Réné de Vitrolles, e Du Verger e o mecanico Bourgeois dormiram na Escola de Aviação de Sintra, tencionando partir hoje, ás 6 horas. O nevoeiro obrigou-os, porém, a esperar até ás 9, hora em que as hélices se puzeram em marcha, após as despedidas, que foram caracterisadas por uma grande afectuosidade.

Na pista estavam os "Avros" da Escola de Sintra, quatro "Vikers" da Amadora e o "Caudron" do major Ribeiro da Fonseca.

A despedir-se dos nossos hospedes, estavam os srs. tenente-coronel Cifka Duarte, que representava o director da Aeronautica Militar, tenente-coronel Aragão, majores Moura, Portugal e Lelo Portela, capitães Avila, França e Rodrigues Alves, e muitos outros oficiais.

A's 9,5, descolou um dos "Breguets", levando a bordo o general francês De Goys e o capitão Vitrolles; em seguida, outro com o major Gama e o aviador português major Antonio Maia; depois o terceiro, com o comandante Weiss e o mecanico Bourgeois; e por ultimo o "Nieuport-Délage", com o capitão Du Verger.

Logo em seguida, largaram os 4 "Vikers" da Amadora um "Martinsyde" e o "Caudron" de Ribeiro da Fonseca, que acompanharam os aviadores franceses durante algum tempo.

A primeira "étape" marcada era Sintra-Madrid.

### Uma aterragem forçada

Cerca do meio dia recebeu-se a comunicação de que o "Bréguet„ tripulado pelo comandante Pierre Weiss e pelo mecanico Bourgeois, devido a uma "panne„ produzida pelo peso excessivo, tivera de aterrar a dois quilometros de Valadas (Reguengos) tendo algumas avarias. Os tripulantes nada sofreram.

De Alverca sairam imediatamente, numa "camionette», mecanicos e material para as reparações do avião, tendo o comandante Weiss telegrafado ao general Goys participando-lhe o precalço.

### A chegada a Madrid

MADRID, 21 — *(Pelo telefone)*. — Ao meio-dia, aterraram em Getafe 3 dos 4 aviões franceses que esta manhã haviam partido de Sintra. A' chegada, foi entregue ao general De Goys um telegrama do comandante Weiss, comunicando-lhe que se vira forçado a aterrar em Reguengos, tendo sofrido avarias.—(E.).

# O CONFLITO RUSSO-CHINEZ

CHANGHAI, 22—A crise sino-sovietica está estacionaria. As tropas sovieticas limitam-se a reconhecimentos ao longo da fronteira.

O exodo dos funcionarios russos da Mandchuria continua.

As autoridades de Mukden puzeram em liberdade o consul sovietico e o pessoal do consulado. — (H)

CHAPEUS
"STETSON"
ULTIMA MODA
Paris
Londres
New-York

CORES: Pearl, Belly, Falcon, Cocoa
MODÊLOS: Principe de Galles, Presidente Hoover, Coolidge

PALMARES
Chapeleiros especialistas
RUA DO OURO, 139, 2.º
(Instalações provisorias)

DETECTIVE
Informações e vigilancias. O mais antigo. Situação legal. Otimas referencias. Não confundir com os imitadores —— Telefone Norte 4450
—— Caixa Postal 174 ——

MARIO MONTEIRO
ADVOGADO
Mudou o seu escritorio para a
R. S. Nicolau, 71, 2.º

## O GOVERNO

# TOMOU POSSE esta tarde o sub-secretario das Finanças

Com a maior simplicidade, realizou-se hoje o acto da posse do novo sub-secretario de Estado das Finanças sr. dr. Costa Leite (Lumbrales).

A's 15.30 compareceu no Hospital da Ordem Terceira de S. Francisco, onde o titular da pasta das Finanças se encontra a convalescer, o secretario geral do Ministerio, sr. dr. Alberto Xavier. Já ali se encontravam tambem, a essa hora, os srs. Leal Marques e tenente Assis Gonçalves, do gabinete do ministro, e dr. Guilherme Moreira, vice-presidente do Conselho de Administração da Caixa Geral de Depositos e antigo sub-secretario de Estado das Finanças.

No quarto do sr. dr. Oliveira Salazar foi lido e assinado pelas pessoas presentes o auto da posse, depois do que o novo funcionario prestou juramento.

Em poucas palavras, o sr. ministro das Finanças pôs em relêvo as qualidades de caracter do empossado, afirmando que muito ha a esperar da sua competencia e da sua boa vontade para produzir obra util.

Em resposta, o sr. dr. Costa Leite, tambem em poucas palavras, afirmou o desejo que o anima de acertar e de colaborar, dedicadamente, na tarefa de ressurgimento nacional que o sr. ministro das Finanças está realizando.

Para isso podiam contar com a sua lealdade e com todo o seu esfôrço.

* * *

Terminado o acto da posse, o novo sub-secretario dirigiu-se ao ministerio das Finanças, onde teve uma larga conferencia com o seu antecessor, que o pôs ao corrente dos principais assuntos correntes pela pasta.

Depois disso, o sr. dr. Costa Leite recebeu os cumprimentos dos directores gerais do ministerio.

## Os exames

Uma grande comissão de professores, pais de alunos e directores de escolas entregou hoje ao sr. ministro da Instrução uma bem fundada exposição, na qual pedem uma ampla segunda epoca de exames em outubro.

O sr. ministro da Instrução recebe a comissão na proxima quarta-feira.

## Vida artistica

O pintor sr. Martinho da Fonseca terminou quatro paineis decorativos destinados á Caixa Geral de Depositos no Porto, e que vão ser em breve expostos ao publico de Lisboa no salão da Sociedade Nacional de Belas Artes.

O novo edificio, erigido na capital do norte, foi construido segundo o projecto do arquitéto sr. Pardal Monteiro, que nessa obra confirmou notavelmente as suas faculdades de concepção e de realização, ficando assim o Estado, e portanto, o país, dotado com um verdadeiro palacio que, como obra de arte moderna, e unica até ao presente pela sua grandeza.

A escultura, a pintura, os marmores, a marcenaria, a ferragem artistica e os mosaicos vão oferecer o aspecto de uma verdadeira parede de valores artisticos que, sob a direcção de Pardal Monteiro, marcara como um excepcional conjunto de arte submetido a admiravel linha geral do novo edificio.

## Exercicios de tiro

A bordo do navio-escola de artilharia, fragata "D. Fernando", realizaram-se hoje durante a tarde, exercicios de tiro, com bons resultados.